

Nº 40

1874.

Juiz de Provedorias Capellas e
Registras da Cidade de LagosF. J.
P. J.
Baptista

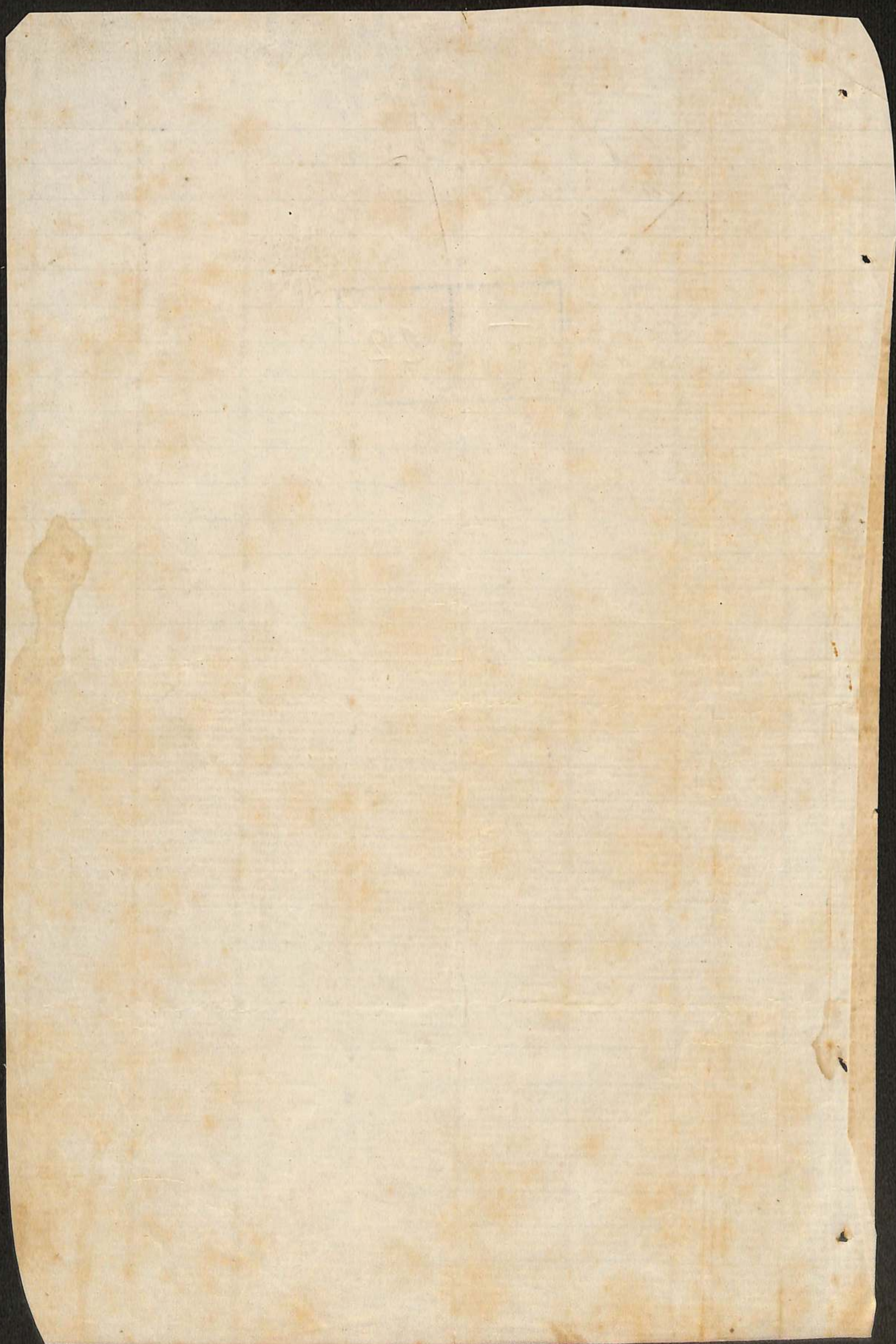
T	22
---	----

Testamento Solemne com que falleceu o
Reverendo Camillo de Sola e Agueiro

Autuacão

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil e trezentos e setenta e quatro
e os dias dezoito e oito de Fevereiro
nesta Cidade de Lagos em meu Cartorio subsei
o Testamento que a diante se segue.

Do que para constar fiz apozente autuacão, eu
Fortunato Dias Baptista Escr. C. e. e. e.



J. M. J.

Eu nome da Santissima Trindade Padre, -
Filho, Espirito Santo, em quem eu Padre Comin-
ho de Lely Maganira firma mente creio e em
cuja fé fui feito viver e morrer. Este meu
Testamento e ultima vontade sem contran-
jimento algum e temendo amar te não
sabendo odia e nem a ora em que des-
tem de Triminado reamar me a sua prezen-
ça de clero que sou nascido na Cidade do
Prado e baptizado na capella do Othor-
Dagua de Nossa Senhora da Lapa filial
da mesma cidade do prado e dije comer-
cia do Bramado. Filho natural e legitimo
do de Antonio Maganira da Cruz Ego estado
de Padre de culas com profissao de fazende-
ro e estando em meu perfeito juizo Decla-
ro que faze sendo nesta Cidade eu em des-
sempenho quero ser sepultado no Cemiterio
Igreja Nova meu corpo amortalho do com-
osmeos ornamentos de cor proprio e ser a
Comvidado todos os padres para este ato
sendo estes os condutores do meu meu cor-
po a se fustura os enaes alem da velha
Recde ras a Emata de dois mil reis cada um
sendo na Classe dos padres os cativos desejo
em meu Cadavere Seja interado com a de-
sencia necessario Ego logo ao Vigario di-
zer a missa de corpo presente alem da do-
ter duro dia de tinco, e trejesimo de meu
falecimento Declaro que seja Repor tudo
Nasças e diuersa a inferior Tercia de Duzentos
mil reis. Devo para as obras da igreja matriz

Abatris a quantia de cincoenta milreis De-
po para a Capella da Freguezia dos Baguaes
Apun mais a Igreja dos Coribanos e Compro
Aras Os meos Orna mentos e a quantia de sem-
milreis que sera pqual mente repartida en-
tre os tres Deigo mais para a Igreja dos Baguaes
hum sino de tamanho regular Deigo mais um
Legua de Campo ematto o omeo Capotoi
Jose Antonio de Abreu junior isto e no faz en-
da da Salidade apun como a costa um
dos deos Filhos hum ma vacca Com cria
Deigo mais os meos Compadre Jose Joaze
da Cunha Passos a vacca onde mora a
Todos os seus per ten se e a uza e fructo
dos dois protueiros. Com tigo omeo ma vacca
An sin mais omeo to Defirino in re-
mune ra são a fazeres que a mien de
Deigo aminha afilhada Laura filha do
mesmo Passos dez vaccas duas mullas ma-
necas e dois Cavallos Deigo mais a Jose
Filho do mesmo Passos quatro Arvillhos e
quatro Patas e na mulla manca Deigo
do meo Compadre Henrique Pibiro de Bor-
dura omeo to Ter miano pello mui mo
Abatris assim dicto tanto o Cravo =
Defirino como o Ter miano no o do pontos
de hum conto e Dezentos Deigo mais a
Maria Delfina de Camargo in le mune-
ra são do trabalho amim prestado qua-
renta Rezes Criada duas mullas de-
sella e dois Cavallos Mor cho-dres Deigo
mais a Jose Luiz Pereira in sinat de gra-
tidas e mesmo da de firo que toman =

Entomou em um feroso crime e o tra-
passou, O Cravo Domingos Carqueiro no
Valor de oito sentos mil reis Deigo mais pro-
va na orção que existe em poder do mes-
mo Pedro de nome. Invito dez Reys
de Criar e um Cavallo manco Deigo mais
a Joaquim Morato do Couto Ingrate-
ficasão da parte que tomou em suas
Litijas em nome do asillo que me deu com
tudo necessario em sua casa, Rente-
estas mancas cinco Cavallos e o Cravo
de nome Joaquim de Cor fureto Cri-
sto tudo no valor de oito sentos mil reis
Deigo final mente em sua completa
Liberdade os Cravos Sepiriano e Agost-
inho e para a gente Deigo cinco Reys de
Criar e um Cavallo manco Rogo a José
Antonio de Alencar Junior Escrivendo lu-
gar para fazer o obra feita a lei de
ser uma carta mentero e inventariante
em segundo lugar a José Joaquim da
Cunha Passos e interino Antonio Ro-
drigues Lima Esta assimha ultima
Frontade, e despenção para depois de
minha morte, e por este testamento
Rogo a qualquer outro Cidode de Sa-
ges 24 de Dezembro de 1872.

Rogo do R.^{mo} Escrivendo tes por-
mo poder Escrever de não jurar. Es-
tando Rodrigues Teixeira Escrivendo
Deigo do remane e certo de novo legado por
meu filho timo Ordino a Rozalino Antonio.

do Cruz era Supra Braga do Rmo Arseparute
par digo Arseparute Comilio de Lelis Magura
Estanislao Rodriguez Ferreira

De Sporacis.

[illegible]

50

Tabellião & a provasse. Na
que me respondeu que seu
avida este era o seu testamento
que tinha por firme valioso
e bom, e por isso queria que
me Tabellião & a provasse por
fôr por elle ditado, e scripto
por Estanislau Rodrigues
Vireira; e qual me a aprova
tanto quanto o direito me per
mitte, e fôr os testamentos per
Luit Antonio Joze de Sa
Vicente Pedro de Amaral
Serafim Mariano dos An
jos, Antonio de Amaral
Varella, Domingos Luit que
atudo assignar assignan
do a todo por elle nro Taber
ninho Antonio de Ama
lago por elle não poder as
signar em favor de nro
Ogo Antonio de Amaral
Varella, que tambem assig
na como testemunha Joze
e quem a tudo confes. Em
Joze Luiz Pereira Tabellião
quemin assigno em publico
(emp.) Antonio de Amaral Varella

Antonio Joze de Sa

Vicente Pedro de Amaral

Serafim Mariano dos Anjos

Domingos Luit

Antonio de Amaral Varella
Joze de Sa

Joze de Sa

João R. Ventura.
Atto Vinte e sete dias do mes de
Junho do mil e oitocentos e
trenta e quatro nesta cidade de
Lagoa em um casa da proximidade
do Juiz Municipal Theodoro de
Castellon e Dignos e Doutos M.
Culme e M.
Francisco Joaquim. Ocorato do Juiz
e por elle foi testemunhado acnos
me fuz e seguinte testamento o qual
foi feito e assinado e por mim lo-
cutorado foi lido, estando o mesmo
fuzado e locutorado na forma da
Lei e foram testemunhas o M.
us Bento Cavallero de A.
rodo e João Francisco Lemos.
O que tudo parece constar fuzado
este termo. Cujo Juiz
da Uniao e o

Assinado.
Joachim Morato do Couto
Bento Cavallero de A.
João Francisco de Lemos.
Vai Assado 3 M.
Fidelmente Lagoa 27 de
Jun. 1874

João
Assado e assinado
Assado
Jo. Sizenbor e do Juiz
Lagoa 27 de Jun. de 1874
O Juiz
Assado

Ch
Que unsono dia muy anno
rector declarado nro mun Car.
torio nro Obedio e Lages fmo
nro autor concelheiro do Juiz
Municipal Doutor Almeida
de Almeida Soares, e fmo
nro terno. In fmo. Lages de
nro mmo (Cesario)

Ch
Ch. Compra-se a seguinte - se. Para ope-
to as bovinas comp arheira, nro o in-
dimento de respectivo.
Lages 27 de Fevereiro de 1874.
e Margareth.

ffmo fmo
Julgo da suspiro em presente feito por
ter o testador disposto em legado um
campo que nro pai diz pertencer a
sua fazenda do Figueiredo - P. fmo manda
nro que por justo
Lages 27 de Fevereiro de 1874
Oscrivao de Oscrivao
João José Moreira da Costa

Quigno e bovinas. Fortunate de. Napli-
ta que servira sob o juramento de ser em
ys. Lages 27 de Fevereiro de 1874.
e Margareth.

Data
Do vinte oito de Fevereiro de mil oitocentos

de mil eilceintos e Setenta e quatro em meu
Cartorio nesta Cidade de Lagos me fôrão em
tome este Testamento Com o Despocho sup
plico e fiz este termo Eu Testurato Dias Regista
to Escrivão Escrivã

Testamento de Manoel Camil
lo e de Sely e de quiron afforados por um
Padre deo abafico assignados em 1873. Na Com. Sines porito e utro
pinto Sines pingo e Yacu meamado.
Lagos 3 de Abril 1873.
Escrevã Sines Sines

El^m
h.

Das duas de março de mil oitocentos e setenta
e quatro em meu Cartorio fasso estas autas
Conchuzos ao Doutor Juiz Municipal Her-
culano Maijnarte Franco, e fiz este termo
Eu Fortunato Dias Baptista Esc^m q^m Escrevi

El^{os}
h.

Visto ao Agente do Foyendo Provincial
al e ao Agente do Procurador Fiscal,
Lages 2 de março de 1874.
Maijnarte.

Data

Em mesmo dia meez e anno supra e de Elorado
em meu Cartorio nesta Cidade de Lages me-
fiz em trezue estezautos por parte do Juiz
Provedor de Capello e Rezido^r do Doutor
Herculano Maijnarte Franco. e fiz este ter-
mo Eu Fortunato Dias Baptista Esc^m que Escrevi

De visto

Eos fasso com visto ao Agente do Foyendo
Provincial, e ao Agente do Procurador Fiscal dos
feitos do foyendo Provincial Naberto Cas-
sido. e fiz este termo Eu Fortunato Dias
Baptista Esc^m que Escrevi
Sem Feito e Termos
supra

Esc^m Baptista

De visto

Eos fasso com visto ao Agente da Foyenda

da fazenda Provincial, Antonio Saturnino de
Souza Alveiro, e fiz este termo Eu Fortunato
Dias Baptista Escr. que Oscriveij

Registado nesta Agencia das Aduanas Pro-
vincias em 3 de Março de 1874.

Amo e Juizado Tertulor deuctor, tanto
a Fazenda Provincial, como a Fazenda Ge-
ral, das municipalidades da Grande Viana, e Sa-
ra de sua creação, e de já reclamo por
seu pagamento, que se verificavão pelos
lancamentos, e cartórios do Cartório
da Collectoria Provincial. Agencia
da Collectoria de Aduanas Provincias de
Lago 3 de Março de 1874.

Delegado Antonio Saturnino de Souza Alveiro,

Dato

Aos trez dias de Março de mil oitocentos e
setenta e quatro em meu Cartório nesta
Cidade de Lago, me foião entregue este
testamento com o despacho supra, e fiz
este termo Eu Fortunato Dias Baptista
Escr. que Oscriveij

De visto

E os passo com visto ao Agente do Procurador
Fiscal, Roberto Sanford. de que souo este
termo Eu Fortunato Dias Baptista Escr. que
Oscriveij

Em vista de que determinava o Regu

Lamento Povo de 2 de Jan de 1872 e
de expor que se proceda com actividade
e urgencia aos termos do inventario dos
bens existentes por fallecimento do Rio
Camello de Leis e Aguiar, segund.
em tudo o que dispõe o dito Regula
mento. Agencia do Povo Fiscal
da Fazenda Povo

O agente Roberto Sanford

Data

Em meu Cartorio me foi entregue estes
autos por parte do agente do Procurador fis-
cal Roberto Sanford. Com a respectiva supra
supra effiz este termo Eu Fortunato Dias Bap-
tista Escri. que Observeij

Obv.

Aos quatro dias do mez de Janeiro de mil e
oitocentos e setenta e quatro nesta Cidade
de Lagos em meu Cartorio fasso estes autos
conchuzos ao Doutor Juiz Municipal Hercu-
lano e Cajunaste Franco. do que
fasso este termo. Eu Fortunato Dias Bap-
tista Escrição que Observeij
Notifique-se ao Promotor do ta-
mentario José Antonio de Sales
Junior para vir assignar o termo
de accit, e por ventura a ceitar
a her tenentaria.

Lagos 4 de Janeiro de 1874

M. J. J. J.

Data

Em mesmo dia me e anno assi-
ma dito Em meu Cartorio me-
foi em treque estes autos pelo
Senhor Juiz Municipal com o
seu despacho retro de que dar
fe Eu Fortunato Dias Baptista
Escr. que Escrevi.

Certifico que notifiquei ao primeiro tes-
tamentario Jose Antonio de Alencar Junior
para vir assignar a termo. Respondeu
que não aceitava em razão de ter de en-
trar em tratamento medicinal. Refe-
rido é verdade de que deu fe Lages
noze de março de 1874 eu Escreva que
Escrevi digo Eu Fortunato Dias Baptista
Escr. que Escrevi.

Em 05 dias de me de março de
mil oitocentos e setenta e quatro me-
da Cidade de Lages em meu Cartorio
fasso estes autos concluso ao Juiz
Municipal Antonio Ribeiro dos
Santos, de que fasso este termo Eu
Fortunato Dias Baptista Escr. que Escrevi.

Em vista da informação do escrivão
notifiquei se ao segundo testam. p. vir
cumprir o adjto no despacho de f. 5.
Cid. de Lages 9 de M.º de 1874
Santos

Dado

Em meu Cartorio me foi entregue
estes autos no dia de 08 de março

de Marco de mil oitocentas e setenta e
quatro Com o Despacho do Juiz Municipi-
cipal Antonio Ribeiro dos Santos do-
que fasso este termo Eu Fortunato Dias
Baptista Escr. que Oscrivij
Termo de Recite

Os dez dias do mez de Marco de mil oite-
centas e setenta e quatro annos nesta Cidade
de Lagos em meu Cartorio compareceu presen-
te o Testamenteiro nomeado em segundo Lugar
Joze Joaquim da Cunha Passos e por elle foi
dito perante as testemunhas abaixo assigna-
da, que o recitavo a seguinte Testamentaria, e
protesto dar cumprimento as suas verbaes no
tempo da Lei e que se recitavo as seguintes testam-
entarias, e de como assim o disse assignou
Com as testemunhas presentes Eu Fortunato Dias
Baptista Escr. que Oscrivij, fizo sem efeito
o termo a similhante Eu Fortunato Dias Ba-
ptista Escr. que Oscrivij

Certifico que notifiquei a Segundo Testam-
enteiro Joze Joaquim da Cunha Passos para
vir assignar o termo de recite deste Testam-
entaria. respondendo que o recitavo. Referido
he' verdade do que deu fe' Eu Fortunato Dias
Baptista Escr. que Oscrivij

Termo de Recite
Os dez dias do mez de Marco de mil oitocen-
tos e setenta e quatro annos nesta Cidade
de Lagos em meu Cartorio compareceu presen-
te o Testamenteiro nomeado em Segundo Lugar
Joze Joaquim da Cunha Passos

Possas e par elle foi dito perante os teste-
munchos a breche assignochas, qua assente
a presente Testamentaria e protecto dar
Comprimanto as duas verbas, e que se sugente
na os Dij Testamentarias, e de como assim o
disse assignar com os testemunhos, presente
Henriques de Cordovo ligo Henriques Rib.
eiro de Cordovo, e João Machado de Cor-
dovo

João Machado de Cordovo
Henriques Rib. eiro
João Machado de Cordovo

Acto.

Das cinco dias do mez de Maio de
mil e oitocentos e setenta e quatro nesta
Cidade de Lagos, em minha Cartoria, co-
passo este Testamento, com chuzas do Juiz
Municipal de Lagos, os Doutor Juiz
Municipal e Escrivão e Officiante
João de Deus, que foy este Juiz Municipal
dizendo: Dize Baptista de Sousa e Sousa
criar.

João de Deus

Informo a V. Sa.
que nellei este autor no es-
tado em que se acha a nossa
Corte, e mandará o Juiz
por de Direito visto em não
poder servir de Escrivão no
futo em razão de ser Curan-

por do orphão Rogalino e como
apresente Testamento de sua
mãe julgado e de novo de
na qualidade de Escrivão da
Paz em cujo arquivo encon-
trei as favez conclusas a esse
para mandar de Curitiba. La-
gos 15 de Junho de 1875-

Escrevendo Joaz Paiz de Athayde
Glyam

Das favez conclusas ao juiz
Municipal suplente Desemb.
Antonio Ribeiro dos Santos
e fiz este termo. Eu Jo-
quim Paiz de Athayde Escri-
vão da Paz (assinado)

Glyas
Sou suspeito no presente feito e ter
jurado suspeito no inventario do tes-
tamenteiro. Lagos 15 de Junho de
1875 (Assinado)

Vatto
Em mesmo dia me e anno supra
declarado me foi entregue este autos
por parte do juiz Municipal Desemb.
Antonio Ribeiro dos Santos e fiz este
termo eu Joaz Paiz de Athayde
Escrivão (assinado)

Cham

Assunto: duas dias do mês de Outubro
do mil e cento e oitenta e quatro
no muro Carlosio faze estes an-
tos Concluzas ao Juiz Municipal
substituto Sr. José Manuel de
Oliveira Branco, piz este termo
em pag. Juiz de Offayda escrivão
da pag. averba

Cham

